

Empresa Hidroelétrica da Serra da Estrela

Fundada em 7 de Julho de 1909

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 110 000 000\$00

*Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à gerência de 1959, a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 30 de Março de 1960, às 15 horas.*

Sede em Lisboa,

Avenida Sidónio Pais 26

Empresa Hidroelétrica da Serra da Estrela

GANHOS E PERDAS

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO

E EXPLORAÇÃO	13 142 683\$36
JUROS DE OBRIGAÇÕES	1 693 466\$35
AMORTIZAÇÕES, JUROS E CONTRIBUIÇÕES	7 385 987\$81
GRATIFICAÇÕES, PENSÕES DE REFORMA	
E OUTRAS CONCESSÕES AO PESSOAL	548 342\$40
ENCARGOS DO EXERCICIO ANTERIOR ...	419 812\$59
LUCRO	<u>21 151 082\$52</u>
ESC.	<u>44 341 375\$03</u>

RECEITA

DE EXPLORAÇÃO	41 996 270\$03
EVENTUAL	<u>2 345 105\$00</u>
	44 341 375\$03
ESC.	<u>44 341 375\$03</u>

Dolorosamente surpreendidos com a perda, em 3 de Junho de 1959, do Engenheiro Director da Empresa, Amigo dedicado e Técnico ilustre que foi o Ex.^{mo} Senhor Eng.^o Agostinho de Tavares da Cunha Cabral, cumprimos cordial dever renovando a expressão da nossa maior saudade e o apontamento de um exemplo a todos os funcionários que sob as suas criteriosas ordens e com os seus valiosos ensinamentos tiveram a ventura de produzir e de progredir, a bem da Empresa e a bem da Nação.

A Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela inaugurou em 26/XII/1909 a sua primeira central e em 26/XII/1959 a sua quinta central. Duas datas que traduzem cinquenta anos de intenso labor, dois acontecimentos que, a todos os títulos, bem significam quanto quisemos, quanto temos querido e quanto continuamos a querer contribuir para o desenvolvimento industrial da Nação, que já revela, mercê de muitas outras vontades e de muitas outras realizações que se sucederam, partindo de iniciativas particulares ou oficiais, posição digna, aquém e além fronteiras, de sublinhável registo. Entretanto cabe-nos a honra de, no nosso País, termos sido dos primeiros a fazer movimentar a energia eléctrica máquinas que já se movimentavam a vapor para melhor garantia do fomento da indústria têxtil — Gouveia, 1910 —; dos primeiros a proporcionar a importantíssimos centros industriais, como o da Covilhã — 1928 —, proveitosas condições, em preço e em continuidade, para o progresso de relevantes actividades que, em consequência, veio a verificar-se; e os primeiros a abastecer a indústria electroquímica, hoje um dos meios de mais notáveis expansão e aproveitamento nacionais — Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, 1923 —. Tão longa caminhada, iniciada e vencida apenas com recursos próprios, muito modestos — os únicos de que a nossa Empresa se pôde valer —, havia, necessária e cumulativamente, de nos impor pesados sacrifícios e muito sentidos dissabores e de nos oferecer momentos de justificada e perdurável satisfação, como o que se nos depara ao revermo-nos em quanto se apresenta, de factos e de números, para ser submetido à esclarecida e judiciosa apreciação de VV. Ex.^{as}.

— 1959, desde 1943 o ano mais chuvoso na Serra da Estrela, possibilitou-nos, aliada a circunstância a de, como já é tradicional, se ter conseguido a melhor utilização das nossas instalações, a produção de mais de 135 milhões de kilowatts-hora, sem embargo da parca contribuição de cinco dias úteis de trabalho da nova central de Nossa Senhora do Desterro II. A nossa rede de alta-tensão aumentou de 72 km e a nossa rede de baixa-tensão, com a electricificação de 15 freguesias e de 52 povoações, gastas 33 toneladas de fio de cobre, aumentou de 68 km.

— Ao ilustre Delegado do Governo, Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís Filipe da Fonseca Morais Alçada, reiteramos respeitosos cumprimentos e o mais sincero agradecimento pela valiosa colaboração que tem querido prestar-nos. Ao digno Conselho Fiscal, especialmente ao seu Presidente, Ex.^{mo} Prof. Doutor Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo, nos cumpre salientar e agradecer a proficua actuação que muito temos apreciado. E com o maior prazer registamos a dedicação e o brio com que todos os Funcionários da

Empresa, merecedores do nosso louvor, continuaram a cumprir os seus respectivos deveres.

— *Temos a honra de vos propor que ao saldo da conta Ganhos e Perdas, de Esc. 21 151 082\$52, seja dada a seguinte aplicação:*

<i>Para Fundo de Reserva Legal</i>	<i>1 059 000\$00</i>
<i>Para Fundo de Amortização de Maqui- naria e Aparelhagem</i>	<i>6 064 000\$00</i>
<i>Para Fundo de Reconstituição do Capital</i>	<i>953 000\$00</i>
<i>Para reconstituição de Fundo de Divi- dendos Futuros, 100 % utilizado no aumento do Capital Social por incor- poração de reservas livres,</i>	<i>550 000\$00</i>
<i>Para reconstituição de «Provisões Diver- sas», 100 % utilizadas no aumento do Capital Social por incorporação de reservas livres,</i>	<i>200 000\$00</i>
<i>Para Dividendo (8,5 % s/o capital) cativo de impostos</i>	<i>9 350 000\$00</i>
<i>Para saldar «Despesas durante o ano com o aumento do Capital Social»</i>	<i>2 129 487\$80</i>
<i>Para gratificação a todos os empregados e assalariados permanentes da Em- presa, em comemoração do 1.º cin- quentenário da sua fundação,</i>	<i>431 157\$00</i>
<i>Para Saldo a Conta Nova</i>	<i>414 437\$72</i>
<i>Total Escudos</i>	<i><u>21 151 082\$52</u></i>

Lisboa, 8 de Março de 1960

O Conselho de Administração

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

José Braz Frade

José Guilherme Pessoa Pereira

António de Carvalho e Silva

Manuel Macedo de Barros

Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ACTIVO

DISPONÍVEL

CAIXA

Sede	81 330\$96		
Filial	<u>1 142 223\$12</u>	1 223 554\$08	
DEPOSITOS A ORDEM		<u>1 718 614\$70</u>	2 942 168\$78

REALIZÁVEL

CONSUMIDORES DE ENERGIA	6 078 125\$70		
DEVEDORES E CREDORES	4 179 103\$30		
TITULOS EM CARTEIRA	<u>22 316 770\$00</u>	32 573 999\$00	

IMOBILIZADO

BARRAGENS E TUNEIS	46 128 747\$93		
CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	100 267 137\$77		
REDE TELEFONICA	2 499 235\$10		
SUBESTAÇÕES, LINHAS DE A. T. E REDES DE B. T.	<u>140 637 909\$09</u>		
ARMAZENS GERAIS	13 217 587\$67		
MAQUINAS E FERRAMENTAS	3 378 449\$67		
MOVEIS E UTENSILIOS	1 435 515\$26		
OFICINAS GERAIS	122 750\$60		
PROPHEDADES RUSTICAS	269 961\$68		
VEICULOS	10 000\$00		
DESPESAS DURANTE O ANO COM O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL ...	<u>2 129 487\$80</u>	310 096 782\$57	

CONTAS DE ORDEM

ACÇÕES EM CAUÇÃO		660 000\$00	
ESC.		<u>346 272 950\$35</u>	

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL	110 000 000\$00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	8 001 000\$00		
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MAQUI- NARIA E APARELHAGEM	43 186 000\$00		
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO CA- PITAL	10 550 557\$50		
VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA	<u>7 853 717\$05</u>	179 591 274\$55	

EXIGÍVEL

A CURTO PRAZO			
DEVEDORES E CREDORES	13 275 599\$28		
LETRAS A PAGAR	358 553\$60		
OBRIGAÇÕES SORTEADAS	<u>72 000\$00</u>	13 706 152\$88	
A LONGO PRAZO			
FINANCIAMENTOS	87 454 440\$40		
OBRIGAÇÕES DE 3 1/2 %	22 710 000\$00		
OBRIGAÇÕES DE 5 %	<u>21 000 000\$00</u>	131 164 440\$40	

CONTAS DE ORDEM

CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO		660 000\$00	
-------------------------------	--	-------------	--

RESULTADOS

GANHOS E PERDAS			
LUCRO DO EXERCÍCIO	21 570 895\$11		
ENCARGOS DE 1958	<u>419 812\$59</u>	21 151 082\$52	

ESC. 346 272 950\$35

O Secretário-geral da Empresa

José dos Santos Fernandes Agudo

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

Lisboa, 31 de Dezembro de 1959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

O Conselho Fiscal, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1959, acompanhou a vida da Empresa, verificou elementos da escrituração e a caixa, que encontrou sempre em boa ordem, assistiu ao sorteio de obrigações, que se efectuou com a devida regularidade, e constatou que foram cumpridas as formalidades legais no que toca ao aumento do capital social para 110 000 contos.

Nos termos do § 1.º do Art.º 189.º do Código Comercial foram-lhe apresentados o balanço, a conta de Ganhos e Perdas, o relatório do Conselho de Administração e a proposta de dividendo, da percentagem para Fundo de Reserva e das mais aplicações do saldo da referida conta.

Apreciando estes documentos, constatou que aqueles balanço e conta de Ganhos e Perdas estão correctamente elaborados, dá o seu acordo à aludida proposta e não pode deixar de registar que mais uma vez o relatório do Conselho de Administração se encontra excelente e inteligentemente redigido.

Não há-de passar sem referência o facto de se haver atingido a produção de mais de 135 milhões de kilowatts-hora, não apenas devido a um regime propício de chuvas, mas também ao criterioso aproveitamento das instalações. Este facto coincidiu, por circunstância feliz e justificada pelo esforço despendido, com o quinquenário da Empresa, que se completou em 1959 e foi assinalado ainda pela inauguração da sua quinta central.

Merece também especial registo a redução verificada no Passivo Exigível a curto prazo em relação ao Activo Disponível e Realizável, resultado de uma política financeira que vem sendo incansavelmente prosseguida e que muito honra o Conselho de Administração e particularmente quem, adentro dele, se ocupa deste sector.

Manifesta o Conselho Fiscal o seu sentido pesar pelo falecimento do Engenheiro Director da Empresa, Senhor Agostinho de Tavares da Cunha Cabral, técnico distintíssimo que àquela deu o melhor do seu esforço, do seu saber e da sua inteligência.

Agradece a generosa referência que mais uma vez lhe é feita, e agora também ao seu Presidente, no relatório do Conselho de Administração, e associa-se gostosamente aos cumprimentos dirigidos ao Senhor Delegado do Governo bem como ao louvor atribuído ao pessoal da Empresa.

E, em conclusão, é de parecer e tem a honra de propor a VV. Ex.^{as}:

1.º — que aprovem o relatório, balanço e contas, e a proposta de aplicação dos resultados, relativos ao exercício de 1959;

2.º — que louvem o mesmo Conselho pela dedicada, inteligente e profícua actuação a bem da Empresa.

Lisboa, 9 de Março de 1960

O Conselho Fiscal

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo
António Villaça Noqueira
Joaquim Mendes Belo Correia

